

HIPERPIGMENTAÇÃO NA LINHA DA MEIA: RELATO DE CASO

Izabella Rodrigues Reis Gomes¹; Janine Horsth Silva¹; Bruna Luiza Guerrier¹; Rafaela Moura De Oliveira¹; Susana Giraldi¹

1. Dermatologia Pediátrica, Hospital de Clínicas da UFPR
E-mail do autor correspondente: izabellarreis@gmail.com

INTRODUÇÃO

A hiperpigmentação na linha da meia, descrita em lactentes, é caracterizada por manchas hipercrômicas, horizontais e circunferenciais, em locais de contato com o elástico das meias. Por ser uma condição incomum e ser diagnóstico diferencial do abuso infantil, este relato objetiva alertar dermatologistas pediátricos e pediatras.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente de três meses de idade, sexo feminino, apresentava mancha hipercrômica, linear, em panturrilhas, há dois meses (Figura 1). A lesão, inicialmente eritematosa, foi observada após uso de um par de meias.



DISCUSSÃO

A hiperpigmentação na linha da meia se apresenta como uma lesão horizontal, palpável ou não, eritematosa na fase inicial, que evolui para hiperpigmentação, em locais de contato com o elástico da meia. As lesões podem ser parcial ou totalmente circunferenciais, unilaterais ou bilaterais, únicas ou múltiplas. Variantes desse fenômeno também são descritas, incluindo a hiperpigmentação da linha da luva e hiperpigmentação na linha do calcanhar, devido ao contato com luvas e meias até o calcanhar, respectivamente. A etiologia ainda não é claramente entendida, mas pode estar relacionada à inflamação dérmica ou paniculite, causada pela compressão, resultando em hiperpigmentação pós-inflamatória. O motivo de acometer preferencialmente lactentes pode ser justificado pelo fato de que, nesta idade, os adipócitos têm uma maior porcentagem de ácidos graxos saturados, que, sob pressão, são mais vulneráveis à paniculite. A biópsia dessas lesões demonstrou apenas hiperplasia melanocítica lentiginosa e hiperpigmentação da camada basal. O diagnóstico diferencial deve ser feito com abuso infantil (garroteamento) e síndrome da banda amniótica. As lesões se resolvem espontaneamente dentro de alguns meses, embora tenha sido relatada persistência após 2 a 5 anos.

CONCLUSÃO

A hiperpigmentação na linha da meia é uma entidade rara, mas deve ser reconhecida para que seja possível tranquilizar a família quanto à sua origem, evolução e curso benigno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Forde K, Glover M. Sock-line hyperpigmentation in infancy. Arch Dis Child. 2015 Jun;100(6):532.
2. Berk DR, Tapia B, Lind A, Bayliss SJ. Sock-line hyperpigmentation: case series and literature review. Arch Dermatol. 2007 Mar;143(3):428-30.
3. Ciliberto H, Berk D, Salphale P, Bayliss S. Heel-line hyperpigmentation: a variant of sock-line hyperpigmentation after the use of heel-length socks. Pediatr Dermatol. 2013 Jul-Aug;30(4):473-5.
4. A. Novoa, E. Baselga. Línea hiperpigmentada del calcetín. Anales de Pediatría. 2014;81(6):401-402.